

**ESTUDO DE AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DO QUESTIONÁRIO ROLAND MORRIS PARA DIAGNOSTICAR A DOR LOMBAR DE GESTANTES DO MUNICÍPIO DE LONDRINA-PR**

Rubia Stella da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq-UNOPAR), e-mail: [rubia\\_stella@hotmail.com](mailto:rubia_stella@hotmail.com). Adriana Paula Fontana de Carvalho (Colaboradora), e-mail: [adriana.carvalho@unopar.br](mailto:adriana.carvalho@unopar.br). Rubens Alexandre da Silva Junior (Orientador), e-mail: [rubens@unopar.br](mailto:rubens@unopar.br).

Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) / CCBS- Londrina

**Área: Fisioterapia e Terapia Ocupacional****Introdução**

A dor lombar é uma das principais queixas das gestantes que buscam assistência por meio dos serviços de saúde tais como a fisioterapia. Não há dados sobre a prevalência de dor lombar em gestantes do município de Londrina, assim como da capacidade funcional dessa população em relação às atividades de vida diária, a dor lombar também está relacionada com a gravidez e é considerada um problema complexo, tanto no âmbito físico como psicológico.

Estudos mostraram que a prevalência de dor lombar na gestação atinge mais de 60% das mulheres no norte de Europa, Austrália, Ásia e América do Norte (CHANG *et al.*, 2014). Já no Brasil, estudo com 269 gestantes em São Luiz (MA) encontrou uma prevalência de dor lombar na gestação de 73% (GOMES *et al.*, 2013), e outro realizado em Paulínia (SP), incluindo 203 gestantes, encontrou a prevalência de 79,8% (VLEEMING *et al.*, 2008). Apesar deste panorama, estima-se que mais de 50% das mulheres recebem pouca ou nenhuma intervenção de profissionais de saúde (PENNICK; LIDDLE, 2013).

A funcionalidade da gestante pode ser avaliada de forma subjetiva e objetiva. Ambos os métodos têm se demonstrado válidos e confiáveis para avaliar os impactos da dor lombar sobre a manutenção ou não das capacidades funcionais de indivíduos sintomáticos.

O Questionário de Incapacidade Funcional Roland Morris (QIRM), composto de 24 itens relacionados às atividades de vida diária é o mais comumente utilizado em pesquisas para mensurar as incapacidades que a dor lombar provoca em geral. O escore é calculado pelo total de perguntas assinaladas, variando de zero a 24, sendo que zero corresponde à ausência de incapacidade e 24 à incapacidade severa (NUSBAUM *et al.*, 2001).

A pesquisa contribuirá no aumento do conhecimento desta temática, no intuito de sanar lacunas de informação, mas acima de tudo promover resultados consistentes para as tomadas de decisões clínica em fisioterapia.

O objetivo deste estudo será determinar sensibilidade do QIRM para dor lombar em gestantes. A fisioterapia tem um papel fundamental no processo de prevenção e intervenção dessas gestantes na busca da manutenção da

funcionalidade e na educação do problema de saúde em torno do período gestacional no qual interage com diferentes alterações biológicas na mulher.

## **Material e Métodos**

### *Tipo de estudo*

Descritivo observacional.

### *População e amostra*

A amostra foi por conveniência, sendo consideradas as gestantes da comunidade da cidade de Londrina e região.

Foram consideradas elegíveis para o projeto, as gestantes (n=20) que atenderam os seguintes critérios de inclusão: a) ter 18 anos ou mais ou estar acompanhada de responsável; b) ter entre 12 e 33 semanas de gestação; c) estar realizando acompanhamento pré-natal clínico; d) apresentar dor lombar referida; e) não estar sob tratamento medicamentoso ou fisioterapêutico para dor lombar nos últimos 03 meses; f) apresentar condições de atenção, cognição e fala normais; g) participar de forma voluntária. Para o grupo controle, sem dor, serão recrutadas mulheres não gestantes (n=20) da comunidade local, que serão pareadas pela idade.

### *Local*

Todos os procedimentos de avaliação do estudo foram realizados no Laboratório de Avaliação Funcional e Performance motora humana (LAFUP), situado no Centro de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Norte do Paraná.

### *Instrumentos*

Foi elaborada ficha para avaliar os seguintes aspectos: caracterização da amostra, antecedentes pessoais, história obstétrica, e caracterização da dor. Foi utilizado também o QIRM (NUSBAUM, L. et al., 2001), traduzido e validado para versão brasileira, com a finalidade de discriminar a presença de dor lombar nas gestantes.

### *Procedimentos*

O recrutamento se deu por chamada junto a comunidade, onde as gestantes interessadas inicialmente entraram em contato com o Centro de Pesquisa. Cada uma foi triada para verificação dos critérios de inclusão e quando atendidos, foi agendada a avaliação.

Na chegada a gestante foi apresentada ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e após concordância era encaminhada a avaliação. A avaliação foi composta por aplicação de ficha para caracterização da amostra, seguida da aplicação do QIRM.

As avaliações deste projeto estão em andamento, onde até o momento foram coletados os dados somente do grupo de gestantes com dor lombar.

### *Análise estatística*

Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva, sendo média, desvio padrão e porcentagem. Todas as análises estatísticas foram realizadas no programa estatístico SPSS (versão 20.0 para Windows).

## **Resultados e Discussão**

O estudo conta atualmente com 16 gestantes avaliadas e caracterizadas com média de idade de  $30,5 \pm 6,7$  anos, de idade gestacional  $21,7 \pm 5,4$  semanas, de índice de massa corpórea (IMC),  $25,44 \pm 2,53$  kg/m<sup>2</sup>, das quais considerando a idade gestacional (SILVA *et al.*, 2016) foi de (n=12; 75%) gestantes se encontram com o peso adequado e (n=4; 25%) estão com sobrepeso.

Das variáveis analisadas, na escala visual análoga de dor (EVA) que variava de nota 1 a nota 10, a média relatada pelas entrevistadas foi de 5 sendo considerada moderada, a maioria das gestantes, (n=14; 87,5%), considerou a dor lombar de intensidade moderada.

Estudo americano que avaliou a severidade da lombalgia gestacional em 645 mulheres revelou que a intensidade da dor lombar foi relatada como moderada na maioria das vezes (WANG *et al.*, 2004).

Em relação à avaliação da incapacidade avaliada pelo QIRM, a amostra do presente estudo apresentou um escore médio de  $9,62 \pm 4,97$  sendo considerado moderada. Desta forma, encontramos até o momento um score que representa incapacidade moderada, sendo somente acima de 20 seria considerada incapacidade grave (MONTEIRO *et al.*, 2010). Entretanto, os escores variaram de 3 a 19, demonstrando assim uma grande variabilidade da amostra.

Relatou-se sobre a dor lombar com irradiação em (n=6; 37,5 %) todas em membros inferiores, porém (n=10; 62,5%) gestantes relataram dor sem irradiação.

Quanto a duração de dor em meses, (n=10; 62,5%) gestantes apresentam dor há menos de 6 meses e (n=6; 37,5%) relatam a dor a mais de 6 meses, nestes casos sendo relatada piora da dor com a gravidez.

Para justificar a presença tão prevalente da dor lombar na gestante, soma-se o fato de que o gênero feminino em alguns estudos é referido como um fator de risco de dor lombar crônica. Este fato pode estar relacionado com tarefas domésticas e sobrecarga repetida da coluna lombar durante trabalhos que geralmente são realizados pelas mulheres e as alterações anatômicas que a gestante apresenta. (PONTE, 2005).

## **Conclusão**

O presente estudo, em andamento, tem mostrado tendência de que a aplicação do QIRM será adequada para avaliação complementar da dor lombar em gestantes, pois o score médio encontrado nos permite observar que o questionário teve capacidade de detectar e classificar a presença da dor.

Espera-se ao final da coleta poder comparar os resultados obtidos com a avaliação das gestantes, com resultados de mulheres não gestantes e assim poder discriminar a sensibilidade deste questionário nesta população, pois por sugestão do próprio Martim Roland, não caberia uma adaptação, trabalho que foi proposto inicialmente.

## **Referências**

CHANG, H. *et al.* Factors associated with low back pain changes during the third trimester of pregnancy. *J. Adv. Nurs.*, v.70, n.5, p.1054-1064, 2014.

GOMES, M.R.A. *et al.* Gestational low back pain: prevalence and clinical presentations in a group of pregnant women. *Rev. Dor*, v.14, n.2, p.114-117, 2013.

MONTEIRO, J. *et al.* Questionário de incapacidade de Roland Morris – adaptação e Validação para os Doentes de Língua Portuguesa com Lombalgia. *Acta Med. Portug.*, v.23, n.5, p.761-766, 2010.

NUSBAUM, L. *et al.* Translation, adaptation and validation of the Roland-Morris questionnaire - Brazil Roland-Morris. *Braz. J. Med. Biol. Res.*, v.34, n.2, p.203-210, 2001.

PENNICK, V.; LIDDLE, S.V. Interventions for preventing and treating pelvic and back pain in pregnancy. *Cochrane Database Syst Rev.*, 2013.

PONTE, C. Lombalgia em cuidados de saúde primários: Sua relação com características sócio demográficas. *Rev. Port. Clín. Geral*, v.21, p.259-267, 2005

SILVA, A.P.M. *et al.* Perfil nutricional e alimentar de gestantes adultas atendidas na Unidade de Saúde da Família (USF) do bairro Maracanã do município de Montes Claros, MG. 2012. EFDeportes.com, *Rev. Digital*. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd171/perfil-nutricional-e-alimentar-de-gestantes.htm>>. Acesso em: 16 jul. 2016.

VLEEMING A. *et al.* European guidelines for the diagnosis and treatment of pelvic girdle pain. *Eur. Spine J.*, v.17, p.794-819, 2008.

WANG S.M. *et al.* Low back pain during pregnancy: prevalence, risk factors, and outcomes. *Obstet. Gynecol.*, v.104, n.1, p.65-70, 2004.